

Piratini anuncia a antecipação do 13º salário para o funcionalismo

Piratini antecipa pagamento do 13º salário dos servidores

Desembolso ao pessoal do Executivo estadual será realizado em duas parcelas, em 31 de outubro e 30 de novembro

GABRIEL JACOBSEN

gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Em gesto de agradecimento aos servidores públicos, o governo estadual anunciou o pagamento antecipado do 13º salário do pessoal do Executivo. A primeira parcela será desembolsada no próximo dia 31, junto à folha do mesmo mês. A segunda parte do benefício será repassada em 30 de novembro.

Com isso, a gratificação será quitada 20 dias antes do prazo legal, cuja data-limite é 20 de dezembro. O anúncio foi feito ontem pelo governador Ranolfo Vieira Júnior, acompanhado da maior parte do seu secretariado, no Palácio Piratini. São estimados pagamentos para 320 mil vínculos.

Ranolfo afirmou que a antecipação do 13º salário não tem relação com o período eleitoral. Questionado sobre o tema, o governador argumentou que o histórico de desembolso no ano passado mostra que não há essa vinculação.

– Do ponto de vista político-eleitoral, poder-se-ia até imaginar algo nesse sentido. Mas nosso histórico com as contas demonstra exatamente o contrário. Ano passado não era época eleitoral e conseguimos colocar os salários em dia e adiantamos o 13º salário. Temos condições plenas de fazer isso este ano. Prefiro, sim, já que temos dinheiro em caixa, adiantar, e não tem absolutamente nada a ver com período eleitoral – disse Ranolfo.

No ano passado, metade do 13º do funcionalismo foi pago antecipadamente, em 29 de novembro. O restante foi quitado na data-limite, em 20 de dezembro. O governo alegou que naquele ano o cenário era mais complicado, visto que o Estado ainda tinha compromissos atrasados relativos ao 13º salário de 2020.

A previsão é de que as duas parcelas injetem R\$ 1,5 bilhão na economia do Estado neste ano, segundo o secretário da Fazenda, Leonardo Busatto.

– Isso movimentará o comércio, serviços, permitindo que os servidores possam quitar eventuais dívidas que tenham. Terá muitos efeitos positivos – afirmou.

No anúncio, Ranolfo valorizou o pagamento em dia de demais compromissos financeiros.

– Hoje estamos também pagando de forma religiosa os repasses da saúde a hospitais e a municípios, e todos os demais fornecedores. Em abril, conseguimos também fazer uma revisão geral dos subsídios dos nossos servidores – destacou.

Histórico

Ao longo da gestão do governador José Ivo Sartori (2015-2018), tanto o salário mensal quanto o 13º passaram a ser pagos com atraso, gerando custos ao governo devido aos juros. Os servidores tinham duas opções para o 13º: receber parcelado no ano seguinte, com a devolução dos juros, ou contratar um empréstimo no Banrisul garantido pelo governo do Estado. O mecanismo já havia sido usado por gestões anteriores.

O atraso do salário mensal se estendeu até o fim do segundo ano do governo de Eduardo Leite. Após 57 meses de adiamentos seguidos, em novembro de 2020 o Estado voltou a honrar com o compromisso mensal. O 13º foi regularizado no ano seguinte.

O governo afirma que vem planejando todos os meses o fluxo de caixa, reservando recursos para quitar todos os pagamentos, evitando a geração de novos passivos decorrentes das indenizações pelos atrasos.

Com essa regularização, segundo o Piratini, deixa de gastar nesses dois últimos anos recursos com indenizações do 13º salário, estimadas em R\$ 300 milhões, caso as folhas seguissem parceladas. Ao mesmo tempo, a regularidade garante aos servidores previsibilidade e antecipação dos pagamentos que lhe são devidos, segundo o governo estadual.

De acordo com Busatto, os salários e todos os gastos do Executivo serão desembolsados em dia até final do ano, o que demonstra a capacidade de organização financeira do Rio Grande do Sul.

– Pagaremos todas as despesas, não deixaremos dívidas e ainda ficarão recursos em caixa – afirmou o secretário.



No anúncio, Ranolfo negou que liberação antes da data-limite tenha vinculação com as eleições

O calendário

Pagamento para servidores do Executivo estadual

- 31/out 1ª parcela do 13º
- 30/nov 2ª parcela do 13º



Do ponto de vista político-eleitoral, poder-se-ia até imaginar algo nesse sentido. Mas nosso histórico com as contas demonstra exatamente o contrário. Ano passado não era época eleitoral e conseguimos colocar os salários em dia e adiantamos o 13º salário. Temos condições plenas de fazer isso este ano. Prefiro, sim, já que temos dinheiro em caixa, adiantar, e não tem absolutamente nada a ver com período eleitoral.

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR
Governador do RS

Ponto facultativo adiado para 14 de novembro

Comemorado em 28 de outubro, o Dia do Servidor Público terá seu ponto facultativo deslocado pelo governo do Rio Grande do Sul neste ano. Pessoas que atuam em órgãos estaduais poderão escolher não trabalhar em 14 de novembro. A data cai em uma segunda-feira e marca a véspera do feriado da Proclamação da República.

A medida ocorre em razão da proximidade da celebração com o segundo turno das eleições, marcado para o dia 30, um domingo. Durante evento para divulgar a antecipação do 13º salário, o governador Ranolfo Vieira Júnior lembrou que o adiamento do benefício serve para que as pessoas não estejam fora de suas cidades no dia do pleito, já que muitos utilizam a folga para viajar.

– Aproveito para relembrar o deslocamento do ponto facultativo do Dia do Servidor Público, que é comemorado em 28 de outubro, que este ano é na sexta-feira antevéspera do pleito, com o objetivo de evitar maiores abstenções maiores no ano eleitoral – afirmou Ranolfo.

O deslocamento do ponto facultativo para servidores não é novidade. Em 2016, a data também foi alterada por ocorrer na antevéspera das eleições municipais. Na época, também houve a transferência para 14 de novembro.

Já no ano passado, a data foi modificada para 1º de novembro, véspera de Finados. Com isso, foi possível proporcionar um feriado ao funcionalismo, levando em conta que o dia 28 caiu em uma quinta-feira.

THOMAS AGUIAR - PALACIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Contas públicas **Página:** 14